



Crônica da Cidade

por Mariana Niederauer >> mariananiederauer.df@dabr.com.br

>> (cartas: SIG, Quadra 2, Lote 340 / CEP 70.610-901)

Uma volta pelos anos 1990

Para os momentos de descanso da semana que passou, escolhi mergulhar numa série clássica dos anos 1990. Nada que exigisse muito raciocínio, algo mesmo para descansar a mente. A escolhida foi *Arquivo X*, estrelada por Gillian Anderson, no papel da agente do FBI Dana Scully, e David Duchovny, como Fox Mulder, seu parceiro na divisão

de casos sobrenaturais do bureau.

Como havia visto os episódios mais antigos não fazia muito tempo — nove temporadas foram ao ar entre 1993 e 2001 —, resolvi começar pelos inéditos (para mim). Foram duas temporadas finais, a décima e a décima primeira, lançadas em 2016 e em 2018. Apesar de gostar do tema, devo dizer que dei um pouco de azar na escolha se a intenção era me desconectar da realidade.

Quem conhece a série deve se lembrar que vários episódios contam histórias de supostos monstros que cometem crimes que só os agentes da unidade especializada parecem ser capazes de desvendar e

apenas um deles acredita na possibilidade de terem ocorrido por obra de algo sobrenatural. Cientista, a doutora Scully quase sempre duvida dessa hipótese e tenta encontrar explicações mais racionais para casos que envolvem vampiros, alienígenas e até o que se assemelha a uma versão do nosso curupira.

O fio que liga a história principal do seriado, no entanto, que conecta os personagens centrais e cria o antagonismo entre bem e mal, sempre envolve uma ameaça extraterrestre. Qual a minha surpresa então ao começar a assistir à telenha e perceber que o que vai guiar essas duas novas temporadas é um vírus mor-

tal, que infectará e matará a maior parte da humanidade, exceto poucos “privilegiados” que, após passarem por experimentos laboratoriais escusos e sombrios, têm sangue alienígena em seus genomas.

Pensar que o episódio final — a Fox reformou ainda em 2018 que não há planos para uma nova temporada — foi ao ar no ano anterior ao início da pandemia de covid-19 na China pode levar fãs do seriado, como eu, a imaginar a ironia. Fosse a vida um episódio de *Arquivo X*, certamente Mulder e Scully estariam à procura de uma cura imediata e praticamente milagrosa para a ameaça global. Bastaria descobrir onde estavam os “*bad guys*” e

encontrar o antídoto, provavelmente algum soro disseminado por nanopartículas no ar, que nos livraria para sempre das máscaras e permitiria andar com segurança pelas ruas.

No fim das contas, até que valeu a pena investir na série, mesmo depois de encontrar tantas semelhanças assustadoras com a vida real. Pelo menos foi possível, também, imaginar e sonhar com uma solução mágica para esse problema da humanidade, mesmo que por alguns segundos. E você? Qual série ou filme dos anos 1990 te leva a flutuar por momentos de entretenimento livre de preocupações?

VIOLÊNCIA / Família é amordaçada, amarrada e ameaçada de morte enquanto criminosos roubavam eletrônicos e o carro das vítimas. Dois suspeitos foram presos. Um terceiro envolvido está foragido. Na delegacia, outras vítimas reconheceram a dupla

Noite de terror dentro de casa

>> DARCIANNE DIOGO

Uma família viveu momentos de medo no Assentamento 26 de Setembro, em Vicente Pires. Por mais de 30 minutos, três criminosos armados ameaçaram e torturaram as vítimas, uma mulher, 47 anos, o marido, 41, e os dois filhos, de 15 e 17, durante um assalto. O trio roubou eletrônicos, televisão, celulares e o carro. Em entrevista ao *Correio*, o sobrinho da mulher, que preferiu não se identificar, relata como tudo ocorreu. Dois homens foram presos pela Polícia Militar do Distrito Federal (PMDF), e um está foragido.

O caso ocorreu no sábado. O sobrinho, que mora na residência ao lado, descreve que a família estava em casa e, por volta das 21h, foram surpreendidos pelos criminosos, que aproveitaram o portão aberto. “Ninguém escutou nada. Minha tia está muito abalada e contou que eles chegaram colocando a arma na cabeça de todo mundo”, diz o jovem. As vítimas foram amarradas e amordaçadas com um pedaço de pano.

PMDF/Divulgação



Um dos criminosos usava um revólver calibre .38 cromado. Arma foi identificada pelas vítimas

Durante a ação, o grupo fez uma limpa na casa e levou o carro que estava estacionado na garagem, um Fiat Uno ver-

melho. O sobrinho lembra que o primo saiu para ir a um supermercado da região comprar um refrigerante, quando ouviu

um barulho vindo da residência. “Ele entrou para ver do que se tratava e, na hora, os criminosos o renderam, colocaram a

arma na cabeça dele e também o amarraram”.

O jovem destaca que, há alguns meses, o Assentamento era mais seguro, mas com o decorrer do tempo, devido à expansão, tem se tornado alvo de criminosos, que vão ao local para praticar roubos e furtos. “Moramos, aqui, há quase oito anos e nunca vimos nada parecido. É a primeira vez. Estamos presenciando muitos assaltos, todos os dias. Minha família está traumatizada, com medo e vivendo de porta trancada”, lamenta.

Prisão

Policiais militares haviam recebido a informação acerca do assalto. Em patrulhamento pela região da DF-001, Km 02, no Taquari, no Lago Norte, na noite de sábado, a equipe avistou um Fiat Uno vermelho com as mesmas características do veículo roubado da família. Eles deram ordem de parada e abordaram dois homens no interior do automóvel, de 31 e 21 anos.

Segundo o sargento Leandro Silva, do 24º Batalhão da Polícia Militar, foi encontrado no veícu-

lo porções de droga e, embaixo do banco, um revólver calibre .38 cromado com duas munições intactas. “Os autores alegaram que haviam comprado o carro, mas constatamos que a informação não era verdadeira e os conduzimos para a 6ª Delegacia de Polícia (Paranoá)”, explica.

No momento em que os militares chegaram com a dupla na unidade policial, duas pessoas que registravam uma ocorrência por roubo reconheceram os suspeitos imediatamente. “As vítimas alegaram que tinham sido assaltadas, no mesmo dia (sábado), e os criminosos levaram uma moto e o celular. O aparelho telefônico foi recuperado pela PM”, frisa o sargento.

Os policiais militares fizeram uma ronda no Lago Oeste em busca do paradeiro do terceiro envolvido, mas não o encontraram. De acordo com o delegado-chefe da 6ª DP, Ricardo Viana, uma cópia do procedimento será enviado à 17ª DP (Taguatinga Norte) — unidade onde o caso foi registrado — para o prosseguimento das investigações.

TIROS EM DELEGACIA

Mulher é acusada de tentativa de homicídio

A mulher acusada de tomar a arma de um agente da Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) e disparar tiros dentro de uma delegacia de Planaltina responderá por tentativa de homicídio. A situação aconteceu após a autora, identificada como Diomara Aparecido Figueiredo, se recusar a assinar um termo circunstanciado de ocorrência (TCO). Ninguém ficou ferido.

A acusada foi presa pela Polícia Militar (PMDF) na tarde de sábado, na Quadra 3 do Condomínio Arapoanga, por agredir e ameaçar a mãe e a irmã com uma faca. Ao chegar na delegacia, ela discutiu com os agentes e o delegado e afirmou que não assinaria o TCO. Nesse momento, os policiais montaram um cerco para prendê-la, quando a mulher pegou a arma de um agente. Segundo as informa-

ções, a trava do coldre apresentou falha, o que permitiu o saque do armamento.

Nogociação

Com a arma em mãos, Diomara efetuou disparos dentro da unidade policial, que atingiram o elevador e as vidraças e, em seguida, saiu para a área externa da DP, atrás da mãe e da ir-

mã. Policiais militares que estavam do lado de fora esconderam os familiares da mulher, inclusive um bebê que estava no colo da mãe dela.

Atrás de uma lacuna, o sargento da PMDF Valer Alves iniciou o processo de negociação, pedindo para que a acusada soltasse a arma. A situação foi controlada pouco tempo depois, quando ela se rendeu e deitou no chão. (DD)

Foto cedida ao Correio



Disparos atingiram vidraças e o elevador. Ninguém ficou ferido

>> Obituário

Envie uma foto e um texto de, no máximo, três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.df@dabr.com.br

Seppultamentos realizados em 18 de abril de 2021

>> CAMPO DA ESPERANÇA

Eduardo Almeida de Oliveira, 59 anos
Aida Nazareth de Sant'anna Santos Costa, 56 anos
Amaro Anísio da Silva, 68 anos
Américo de Moraes Novaes, 83 anos
André Luiz Melges Pastorello, 44 anos
Antônio Gilmarino Antunes Marques, 68 anos
Antônio Nivaldo Fernandes Neres, 63 anos
César Leonardo de Azevedo Lopes, 42 anos
Fernanda Ferreira do Nascimento Melo, 37 anos
Frederico Ramos Mendes, 37 anos
Geraldá Dias Aparecida, 77 anos
Gerson Costa Rodrigues Filho, 61 anos
Glorialice Figueiredo de Oliveira, 85 anos
Juliano Avelar Ximenes

Rodrigues, 40 anos
Laury Gomes dos Santos, 79 anos
Leonarda Kachimareck, 86 anos
Maria Vilani de Sousa, 73 anos
Marizilda Dias Rosa, 59 anos
Nohemia Alves de Almeida, 79 anos
Patrice Kamdem Lumumba, 42 anos
Paulo Augusto dos Santos Rodrigues, 32 anos
Paulo de Avila e Silva Neto, 47 anos
Rosania Maria Guedes da Conceição, 49 anos
Sandra Maria Soares, 74 anos
Suely de Souza Celani, 76 anos
Trindade Guimarães Cunha, 69 anos
Virgínia Ribeiro Campos, 38 anos
Waldysia Peter Melo de Figueiredo, 67 anos
Wolber Rocha Moraes, 56 anos

>> TAGUATINGA

Alessandra Rodrigues Dias, 43 anos
Anderson Mello Fernandes, 44 anos

Antônio Ferreira de Oliveira, 75 anos
Antônio Jardimino Filho, 84 anos
Arley Kennedy Oliveira, 27 anos
Carlos Rafael da Mata Reis, 28 anos
Enivan Ramos de Souza, 42 anos
Fernando Porto da Silva, 68 anos
Honório Alves da Silva, 78 anos
Ieda Gomes de Sá Duraes, 48 anos
Jean da Silva Coelho, 37 anos
José Inocêncio da Silva, 58 anos
José Soares Leite, 71 anos
José Vieira de Souza, 82 anos
José Milton Crisóstomo de Aguiar, 64 anos
Julietta Pinheiro Ribeiro, 70 anos
Lúcia Maria Antônio Tavares, 55 anos
Manuel Ferreira de Brito, 77 anos
Márcio dos Santos da Cunha, 37 anos
Maria Guilhermina Mendes Alves, 41 anos
Maria Kelly Key da Silva Moura, 37 anos

Maria Raimunda Sousa Gomes, 74 anos
Mércia Silva Nogueira, 70 anos
Milton Rogério Rodrigues da Silva, 46 anos
Paulo Roberto de Melo Negrão, 63 anos
Roseane Almeida da Costa, 51 anos
Rui Inácio Corrêa, 69 anos
Sabino Cordeiro Dourado, 61 anos
Valdemar de Miranda Gusmão, 86 anos
Werick Lima da Silva, 14 anos
Wesley Pinheiro Machado, 49 anos

>> GAMA

Davi Henrique Rodrigues de Sousa, menos de 1 ano
Francisca Cândida dos Santos, 97 anos
José Pedro Alves da Silva, 91 anos
Raimunda Vieira Lobo, 75 anos
Rosilda de Souza Castro, 49 anos

Rozelita Lustosa de Alencar, 72 anos

>> PLANALTINA

Acelino de Matos Ribeiro, 62 anos
Adílio da Silva Couto, 67 anos
André Marcos de Sousa, 20 anos
Domingos Cardoso Pinto, 65 anos
Everton Cirênio Ferraz Alves, 29 anos

>> BRAZLÂNDIA

Almir Alves da Cruz, 77 anos
Letice Maria de Jesus Amorim, 77 anos
Marcos de Melo, 41 anos
Nilton Guilherme dos Santos, 60 anos

>> SOBRADINHO

Devano Cardoso, 50 anos
Leci Resplandes Alves, 69 anos

Marly Domingues da Costa, 65 anos
Martim Corrêa dos Santos, 83 anos
Gabriela Vargas de Lima Araújo, menos de 1 ano
Sônia Lúcia dos Santos, 63 anos

>> JARDIM METROPOLITANO

Théo Oliveira da Silva, menos de 1 ano
Petronio Jose Coimbra, 69 anos
Maria Varelo de Sousa, 64 anos
Vilma Amancio de Oliveira, 70 anos
Daniel Mendes de Oliveira, 29 anos
Derblay Galvão, 93 anos (cremação)
Hugo Leonardo Lima da Cunha, 36 anos (cremação)
Argemira Rodrigues Nogueira, 73 anos (cremação)
Assis Gerardo do Nascimento, 59 anos (cremação)
Hamilton Vargas Infantini, 71 anos (cremação)
Henrique Gabriel da Silva Rodrigues, 39 anos (cremação)